



COMO

ORAR DA

MANEIRA CORRECTA

CHRIS OYAKHILOME, D.Sc., D.D.



COMO

ORAR DA

MANEIRA CORRECTA

CHRIS OYAKHILOME, D.Sc., D.D.

Como Orar da Maneira Correta

ISBN

Copyright © 2004 LoveWorld Publishing

Todos os direitos reservados sob Direito Autoral Internacional.

Conteúdo e/ou capa não podem ser reproduzidos completa ou parcialmente, em qualquer forma, sem expressa autorização por escrito da LoveWorld Publications.

Salvo indicação específica, todas as citações bíblicas foram extraídas da Bíblia Almeida Revista e Atualizada (ARA).

1ª edição em Português do Brasil, 2014

Revisão e adaptação para o português do Brasil: Idiomas & Cia

*Published by: LoveWorld Publishing
3, Adebayo Akande Street,
Oregun, Ikeja, Lagos, Nigeria.
Email: info@loveworldbooks.org
Website: www.loveworldbooks.org*

UNITED KINGDOM:

LoveWorld
Unit C2, Thamesview
Business Centre
Barlow Way, Rainham
Essex, RM13 8BT
Tel: +44(0)170 855 6604

SOUTH AFRICA:

303 Pretoria Avenue

Cnr. Harley and Bram Fischer,
Randburg, Gauteng
South Africa.

Tel: + 27 11 3260971;

Fax: +27 113260972

USA:

Christ Embassy Houston
8623 Hemlock Hill Drive
Houston Texas 77083

Tel: +1 281 759 5111;

+1 281 759 6218

NIGERIA:

Christ Embassy
Plot 97, Durumi District,
Abuja, Nigeria.

NIGERIA:

LoveWorld Conference Center
Kudirat Abiola Way, Oregun
P.O. Box 13563 Ikeja, Lagos.

Tel: +234-808 586 5700

+234-817 198 7339

+234-802 478 9892-3

CANADA:

4101 Steeles Ave W, Suite 204
Toronto, Ontario
Canada M3N 1V7

Tel: +1 647-341-9091

USA:

LoveWorld,
4237 Raleigh Street
Charlotte, NC 28213

Tel: +1 (0) 980 219 51500

Email:info@loveworldbooks.org
Website:www.loveworldbooks.org

Sumário

[Introdução](#)

[Capítulo Um : A Perspectiva Correta Sobre a Oração](#)

[Capítulo Dois: Compreendendo a Oração no Novo Testamento](#)

[Capítulo Três: Orando em Nome de Jesus](#)

[Capítulo Quatro: A Verdadeira “Oração do Senhor”](#)

[Capítulo Cinco: Um Modelo de Oração](#)

Introdução

Certa vez li uma história interessante sobre Charles Grandison Finney. Dizia que ele participava dos cultos em uma igreja há algum tempo, mas não entregava seu coração para Cristo. Ele nem sequer pronunciava uma palavra durante os momentos de oração.

Enquanto ele estava em um desses cultos, alguém lhe perguntou: “Charles, por que você não ora?” “Não vou orar porque venho a esta igreja há muito tempo e, pelo que vejo, não parece que vocês recebem respostas”, ele respondeu.

Mais tarde, quando ele nasceu de novo e foi cheio com o Espírito Santo, Charles Finney descobriu por que razão aquelas pessoas não recebiam respostas para suas orações — elas oravam da forma errada!

Finney observou isso há quase um século, mas é triste que muitos na Igreja ainda estejam enfrentando o mesmo dilema hoje. Muitos crentes cheios do Espírito Santo, que falam em línguas e que citam passagens bíblicas, levam uma vida frustrada simplesmente porque não estão recebendo respostas para suas orações. Alguns confessarão honestamente que não sabem realmente por que e como orar.

Para muitas dessas pessoas, a oração é apenas uma parte de sua religião. Elas acreditam que devem orar porque Deus pede isso delas, mas nem sequer sabem por que oram. Elas oram sem saber o que dizer e sem esperar respostas. Mas a verdade é que faz parte do plano de Deus responder às nossas orações.

No entanto, existem milhares de perguntas sobre o importante assunto da

oração que surgem na mente de muitos. Parece que há mais perguntas sobre o assunto do que podemos supor.

“Por que minhas orações ficam sem respostas quando Fulano de Tal parece receber sempre tudo o que pede a Deus?”

“Como posso orar em situações diferentes e sob circunstâncias diferentes?”

“E o que dizer da Oração do Pai Nosso?”

“Afim, por que devo orar? Deus conhece minhas necessidades e Ele pode atendê-las sem que eu ore, não pode?”

Alguns fazem uma pergunta ainda mais fundamental: “O QUE É A ORAÇÃO?”

A Palavra de Deus, porém, é muito clara sobre o assunto e nos ensina tudo o que precisamos saber para orar corretamente e obter resultados. O problema com as muitas pessoas que oram e não obtêm respostas às suas orações é que elas o fazem erradamente, por causa de sua ignorância quanto ao que a Palavra diz sobre a oração!

Há uma maneira correta de orar! Um dos privilégios de ser cheio do Espírito Santo é que Ele se torna o Professor que nos mostra na Palavra de Deus como fazer as coisas de maneira correta.

Durante anos, o Espírito Santo me levou a ensinar várias vezes sobre a oração. Parte da riqueza de informações e de revelações liberados pelos ensinamentos que ministrei ao longo desses anos formaram a base para este livro. Convido você a abrir sua mente e seu coração enquanto lê, permitindo que a Palavra de Deus e o Seu Espírito o instrua, o corrija e lhe ensine como orar corretamente.

CAPÍTULO UM

A PERSPECTIVA CORRETA SOBRE A ORAÇÃO

Muitas pessoas perguntam por que razão suas orações não são respondidas e as coisas não dão certo para elas. Bem, é por isso que a oração é um assunto tão importante e precisamos saber a maneira correta de orar.

O primeiro pensamento que deve ser estabelecido na sua mente para que você possa orar de forma eficaz é este: Deus quer ouvir e responder suas orações. Se Ele tivesse planejado de outra forma, nunca teria exigido que você orasse. É por isso que Deus disse:

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra” (2 Crônicas 7:14).

Pense no exemplo do Senhor Jesus: Ele sempre teve respostas para suas orações. Ele nunca orou em vão nenhuma vez. Quando oramos, não devemos esperar ter menos do que Ele teve. Isso porque Ele nos deu autoridade para usar o Seu Nome. Quando falamos em Seu Nome, há tanta autoridade e eficácia como se o próprio Jesus estivesse falando com o Pai.

Infelizmente, muitos crentes não sabem disso porque não reservam tempo suficiente para estudar a Palavra. Assim, eles não desfrutam de uma relação pessoal com Deus.

Precisamos conhecer a Deus como nosso Pai e nosso Amigo; Aquele que não

está longe e em Quem nós podemos confiar. Se Deus é um estranho para você, então você não pode confiar nele; isso é razão para a dúvida. Mas quando você o conhece, você tem fé nele, e quando você tem fé nele, você confia nele.

DEUS ESTÁ MAIS DISPOSTO A DAR A VOCÊ DO QUE VOCÊ ESTÁ DISPOSTO A
RECEBER

“Aconteceu que, estando ele numa das cidades, veio à sua presença um homem coberto de lepra; ao ver a Jesus, prostrando-se com o rosto em terra, suplicou-lhe: Senhor, se quiseres, podes purificar-me” (Lucas 5:12).

Observe que esse homem não duvidou do poder de Deus. Ele sabia que Deus tinha o poder de curá-lo. Como um leproso, ele tinha ouvido falar de Jesus, o Curador, portanto ele não estava questionando seu poder para curá-lo da lepra. Seu único problema era que ele não sabia se Jesus estaria disposto a curá-lo. Em outras palavras, ele sabia que Jesus *podia*, mas não sabia se Ele *queria*.

Há muitas pessoas assim. Sabem que Deus pode, mas não têm certeza se Ele quer. Essas pessoas não conhecem a Sua vontade. Elas dizem: “Bem, eu não sei se é a vontade de Deus me curar”, então correm para o médico para obter ajuda. Se não é a vontade de Deus curá-lo e você vai ao médico para ser curado, você estará cometendo um pecado ao tentar obter algo (a cura, no caso) que não é a vontade de Deus para você!

Muitas vezes, quando se trata de coisas espirituais, somos rápidos em dizer que não sabemos a vontade de Deus e, ao mesmo tempo, demonstramos o

desejo de receber coisas boas.

Em Filipenses 2:13, a Bíblia diz: “Porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade”. Esse desejo de coisas boas é um reflexo do desejo de Deus em nós. Não há pai que deseje que os seus filhos passem os mesmos problemas que ele passou. Se você é um bom pai, não irá querer que seus filhos tenham os problemas que você teve. Você trabalha bastante para que eles não sofram.

Você não poderia ser melhor do que Deus em cuidar de sua família. Se você está mais disposto a fazer coisas boas para sua família do que Deus, então Ele não está qualificado para ser o que nós dizemos que Ele é. Mas se Deus é Deus e Ele é o que a Sua Palavra diz que é, então Ele é melhor do que o melhor pai do mundo. Deus está mais disposto a dar coisas boas a você do que você jamais estaria disposto a receber como provisão. Ele deseja abençoá-lo e lhe dar essas coisas mais do que você está pronto para recebê-las. É por isso que Jesus disse que não é preciso fazer repetições vazias quando oramos. Não importa qual seja sua necessidade, você deve ter essa ideia em mente e deixar que ela influencie sua vida de oração.

Aquele homem leproso sabia que Jesus era o Curador e que poderia curá-lo, mas ele não tinha certeza se Jesus queria fazê-lo. Essa é a mesma razão pela qual muitos não recebem milagres em sua vida hoje. Eles não têm certeza de que Deus está disposto a fazer algo por eles. E, pelo mesmo motivo, alguns ainda acreditam que Deus colocou sobre eles uma doença para torná-los humildes e para livrá-los de algum outro problema.

Deus não precisa das ferramentas do diabo para treinar Seus filhos! Por que Ele usaria as ferramentas de Satanás como instrumentos de justiça depois de ter dito a nós que o diabo é assassino e pai da mentira? Se Deus pôde colocar a doença sobre você para torná-lo humilde, e você tomou medicamentos para tirar o instrumento de Deus para a sua humildade, isso significa que você e

Satanás estão no mesmo campo, mentindo para Deus!

Mas nós somos a geração que não questiona a vontade de Deus, porque nós já aceitamos a Deus como nosso Pai.

Aquele leproso disse: “Senhor, se quiseres, podes purificar-me”. Ninguém estava disposto a tocá-lo por causa de sua doença terrível, mas Jesus tocou-lhe para mostrar a ele que estava disposto a curá-lo. A Bíblia diz: “E ele, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero, fica limpo! E, no mesmo instante, lhe desapareceu a lepra” (Lucas 5:13). A declaração “Quero, fica limpo!” resolveu, para todas as gerações, quaisquer questões ou dúvidas sobre a vontade de Deus para curar.

QUANDO ORAR, ESPERE POR RESPOSTAS

Algumas pessoas não se preocupam em orar porque, mesmo quando o fazem, não esperam respostas. Se você não tiver um relacionamento com Deus através de Jesus Cristo, isto é, se você não nascer de novo, não deve esperar respostas, porque Ele nem sequer lhe ouviu. No entanto, se você é filho de Deus, tem o direito de contar com Suas respostas quando orar, mas para ter as respostas de forma consistente, você deve orar de acordo com a Palavra de Deus a respeito da oração, revelada no Novo Testamento.

Deus nos convida a orar. Ao contrário do que muitos pensam, Ele não se incomoda com as nossas orações. Algumas pessoas pensam que não devem importunar a Deus com suas orações porque Ele já tem um monte de problemas para resolver. Imaginam que, com tanta gente clamando por Deus ao mesmo tempo, Ele poderia ficar confuso, e para não piorar os problemas de Deus, decidem não orar. Não pense assim com relação a Deus. Ele não fica confuso com as orações. Não se pergunte como Ele ouve quando tantas pessoas oram ao mesmo tempo. Lembre-se de que Ele é Deus! Nada é

impossível para Ele.

Quando você ora, Deus escuta porque você é Seu filho, e você ora segundo a Sua vontade. Enquanto está ouvindo, Deus não mistura sua oração com a de outra pessoa. Ele não retém algo de você só porque outra pessoa pediu a mesma coisa. Ele se relaciona com você em um nível pessoal.

Deus não prefere um de Seus filhos mais que outro, Ele se relaciona com você como se você fosse o único no mundo inteiro. Alguma vez lhe ocorreu que se você fosse a única pessoa em todo o planeta Jesus ainda teria vindo para morrer só por você? Apenas isso basta para saber o quanto Ele tem algo pessoal com você. Ele disse: "... pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa" (João 16:24). Esta é a Palavra de Deus para você: se você pedir, receberá!

As pessoas se enchem de coragem para orar, mas muitas vezes não sabem como fazê-lo. Uma coisa é dizer a alguém para orar e orar muito, outra coisa é dizer-lhe como deve orar para que alcance os resultados desejados e cause o impacto necessário.

DEUS PODE TER DETERMINADO ALGO, MAS VOCÊ AINDA PODE MUDAR ISSO!

Por meio das nossas orações nós podemos prevalecer sobre as circunstâncias. Deus nos mostrou em Sua Palavra que podemos mudar qualquer coisa, inclusive coisas que foram divinamente destinadas a serem de determinada maneira. Pode parecer incrível, mas está na Bíblia! Deus pode ter dito que dará determinada resposta, mas se você descobrir que não quer que seja assim, você pode mudá-la. É incrível, mas é verdade. As únicas razões para que algo aconteça com você exatamente como Deus disse são:

I. Quando você quer que aconteça.

II. Quando você não sabe o que vai acontecer.

III. Quando você sabe o que vai acontecer, mas não sabe o que fazer para mudar isso.

IV. Quando você não faz o que devia fazer, mesmo que saiba que vai acontecer.

Deus não dirige nossa vida da maneira que pensamos que Ele faz. Sempre que Ele quer fazer algo que não podemos mudar, não sabemos nada sobre isso até que se cumpra. Moisés disse que as coisas que estão reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos, mas as coisas que não são reveladas — as coisas encobertas — pertencem a Deus (ver Deuteronômio 29:29). Então, quando Deus não quer qualquer influência humana sobre um assunto, e quando não pode haver mesmo influência humana sobre isso, Ele não irá revelar nada! Mas, se Ele revela, está dizendo que você pode mudar se quiser, e de fato você pode! Mas você só pode mudar algo quando você orar, e orar corretamente!

Há vários relatos na Bíblia de homens que mudaram o pensamento de Deus quanto ao que Ele já havia determinado que faria. Um desses relatos está em Êxodo 32:7-14, quando lemos que Moisés colocou-se entre Deus e os filhos de Israel. Deus havia determinado que destruiria o povo por causa da sua rebeldia e teimosia e criaria uma nova geração a partir de Moisés, mas Moisés prevaleceu diante de Deus e o impediu de fazer como havia proposto. Vemos outro exemplo em 2 Reis 20, em que um homem mudou o curso de um evento que tinha sido divinamente ordenado por Deus. O rei Ezequias estava doente a ponto de morrer e, um dia, o profeta Isaías entrou em seu quarto e declarou: “... Assim diz o SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás” (2 Reis 20:1).

Esses foram, sem dúvida, a Palavra e o pensamento de Deus a respeito da situação de Ezequias. Ele foi condenado à morte por ninguém menos que o próprio Deus, e não parecia haver saída. Mas no versículo seguinte, lemos: “Então, virou Ezequias o rosto para a parede e orou ao SENHOR” (2 Reis 20:2). O rei Ezequias defendeu seu caso diante Deus, e a Bíblia revela o que aconteceu:

“Antes que Isaías tivesse saído da parte central da cidade, veio a ele a palavra do SENHOR, dizendo: Volta e dize a Ezequias, príncipe do meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; eis que eu te curarei; ao terceiro dia, subirás à Casa do SENHOR. Acrescentarei aos teus dias quinze anos e das mãos do rei da Assíria te livrarei, a ti e a esta cidade; e defenderei esta cidade por amor de mim e por amor de Davi, meu servo. Disse mais Isaías: Tomai uma pasta de figos; tomaram-na e a puseram sobre a úlcera; e ele recuperou a saúde” (2 Reis 20:4-7).

Falar com Deus sobre uma situação para a qual não há esperança pode mudar o quadro!

CAPÍTULO DOIS

COMPREENDENDO A ORAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO

Para o crente do Novo Testamento, a oração não é apenas um meio de comunicação religiosa com Deus, mas **é uma forma de comunhão**. Algumas pessoas oram porque foram ensinadas a pensar que a oração é uma obrigação religiosa que devem cumprir. De fato, o Senhor Jesus disse: “Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer” (Lucas 18:1), para que soubéssemos que a oração é uma obrigação espiritual para todo crente. Mas isso não é tudo que Deus quis que a oração fosse.

Em Lucas 18:1, o Mestre disse que devemos orar. Então, nós sabemos que uma das razões porque oramos é que o Senhor Jesus disse que devemos fazê-lo. No entanto, precisamos compreender como a oração funciona, os motivos pelos quais devemos orar e como orar sobre eles.

A oração é mais do que apenas falar com Deus. Muitas pessoas oram, enquanto muitos ainda não o fazem, mas entre os que oram alguns não recebem respostas porque oram sem entendimento.

Precisamos entender que quando oramos, estamos nos conectando com a essência divina dentro de nós. Esse contato fortalece a nossa relação com Deus. A oração é a maneira certa de você se concentrar em Deus e receber um “toque” na Sua presença.

A oração também tem a função de fazer com que a Palavra de Deus se cumpra em nossa vida. Há certas coisas que sabemos que nos foram concedidas na Palavra de Deus, mas precisamos fazer mais do que meramente confessar para tê-las. Alguém pode dizer: “Eu estou cheio do

espírito de sabedoria e de revelação”, mas isso não acontece só por confessar, caso contrário, Paulo não teria orado em favor da igreja de Éfeso para que Deus lhes desse o espírito de sabedoria e revelação no pleno conhecimento Dele (ver Efésios 1:17). Você deve orar para que essa Palavra possa enraizar-se em sua vida.

VOCÊ PODE MUDAR QUALQUER COISA POR MEIO DA ORAÇÃO!

Lembre-se de que o Senhor Jesus disse em Lucas 18:1 que devemos orar sempre e não desistir. Por meio da oração, podemos realmente mudar as situações. Podemos mudar o rumo de nossa vida e nossas circunstâncias. Nós podemos mudar as circunstâncias em nossa casa, nosso emprego, nossas finanças e nosso corpo. Podemos até mesmo mudar o ambiente na vida de outras pessoas, na escola, na cidade, na nação e no mundo! É por isso que é tão importante que estudemos e entendamos como orar de forma eficaz. Em Mateus 17:20, Jesus disse:

“... em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível”.

Particularmente, gosto quando Jesus fala assim. Isso me dá motivos para ter esperança e acreditar que tudo, absolutamente tudo, é possível! Um homem levou seu filho lunático para os discípulos de Jesus a fim de expulsar o demônio que estava no jovem. Os discípulos tentaram, mas não conseguiram. Então ele levou seu filho até Jesus, que logo expulsou o demônio do menino. Os discípulos mais tarde perguntaram ao Mestre por que não conseguiram expulsar o demônio e Ele respondeu: “Por causa da pequenez da vossa fé.

Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível” (Mateus 17:20).

Ora, um grão de mostarda é tão pequeno que se você colocar muitos deles na palma da mão e soprar levemente, eles voarão. Entretanto, Jesus disse que se você tiver uma fé tão pequena como um grão de mostarda, dirá a uma montanha para passar daqui para lá, e será feito! Em seguida, Ele disse: “NADA VOS SERÁ IMPOSSÍVEL!”

Se Jesus tivesse dito que nada será impossível para Deus, teria sido muito fácil concordar; afinal, todo mundo sabe disso. Mas Ele disse que nada será impossível para *NÓS*!

Jesus também disse em Marcos 9:23: “Tudo é possível ao que crê”. Assim, a grande questão é: você acredita? Em que você acredita? Se você acredita na Palavra de Deus e a coloca em prática em sua vida de oração, então tudo é possível!

NÃO RECITE ORAÇÕES, ORE COM O SEU CORAÇÃO!

Em muitos lares, as pessoas se reúnem para “recitar” orações, mas nesta nova dispensação da Igreja, na qual nascemos de novo e fomos cheios do Espírito Santo, nós não recitamos orações, nós oramos!

A Palavra de Deus não nos ensina a recitar orações, mas nos ordena a orar. Há uma diferença entre orar e recitar orações. Muita gente tem livros de orações para recitar todos os dias, decorando a “Oração do Pai-Nosso” (falaremos disso em detalhes no capítulo quatro) de seus livrinhos de oração. É importante que a oração seja sincera, mesmo se você estiver lendo ou recitando.

Deus não nos chamou para viver uma religião; o Cristianismo não é

simplesmente mais uma das religiões do mundo. O Cristianismo é a vida pulsante de Cristo ressuscitado no espírito, na alma e no corpo do ser humano. É a vida divina de Deus transmitida a um espírito humano aqui na Terra. Em outras palavras, é a vida de Deus em ação no homem. O crente não procura Deus porque ele já o encontrou. Não tenta se aproximar de Deus, porque ele já se aproximou. Ele não está tentando fazer as pazes com Deus porque já está em paz com Ele.

JESUS NÃO É UM MEDIADOR ENTRE DEUS E NÓS

O livro de Hebreus mostra que Jesus é nosso Sumo Sacerdote perante o Pai (Hebreus 2:17, 3:1, 4:14, 8:1, 9:11). Ele também é nosso Advogado (1 João 2:1). Seu ministério como nosso Sumo Sacerdote e Advogado, no entanto, não inclui orar ao Pai por nós.

Já ouvi muita gente dizer que Jesus Cristo é como uma ponte entre o Pai e nós, mas o que a Bíblia ensina é que Cristo Jesus é o Mediador entre Deus e os homens, e não entre Deus e a Igreja. Significa que Ele está entre Deus e os pecadores, e não entre Deus e Sua Igreja.

Em 1 Timóteo 2:5-6 Paulo diz: “Porque *há* um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem. O qual se deu a si mesmo *em* preço de redenção por todos, para servir de testemunho a seu tempo”. Essa passagem da Bíblia fala sobre o mundo inteiro e Deus, e alguém que está na brecha. Jesus é o Homem-Redentor, Mediador e Juiz. Mas para nós, que nascemos de novo, Ele não é o nosso mediador, porque já não precisamos de um mediador.

Na verdade, Jesus é o nosso Redentor, porque Ele nos redimiou e nos salvou, mas desde o instante em que nos trouxe e nos fez assentar com Ele à direita do Pai, não precisamos mais dele como mediador entre nós e Deus. Fomos

criados para viver retamente na presença do Pai. É por isso que seria absolutamente errado e ineficaz para nós orarmos ao Pai *através* de Jesus Cristo, nosso Senhor. Isso será explicado em detalhes no próximo capítulo.

CAPÍTULO TRÊS

ORANDO EM NOME DE JESUS

Antes de você nascer de novo, o Nome de Jesus foi lhe dado para que você pudesse vir a Deus através desse Nome e ser salvo. Jesus disse: “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

Em outras palavras, Jesus disse: “Venha a Deus através de mim!” Você aceitou o convite e veio a Deus através dele. Tendo chegado a Deus, recebeu a vida eterna e a natureza divina, e se tornou um com Ele. Você se tornou um cidadão do Reino de Deus.

Agora que está no Reino de Deus, você tem o tipo de vida que Ele preparou para você, já chegou ao Pai, e não deve sair mais. Você veio ao Pai uma vez através de Cristo, e tendo chegado a Ele, você não fica entrando e saindo, você permanece na Sua presença! Por isso é que você não pode e não deve orar “por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor”.

Você pode ter orado assim por muito tempo em sua vida, mas isso não significa que esse é o modo correto de orar. Você pode até dizer que funcionou para você, mas, provavelmente não funcionou, você simplesmente *acreditou* que sim. E ainda que tenha funcionado, apenas significa que você era como uma criança e por isso Deus tolerou a sua ignorância. Mas agora é hora de crescer!

O que foi revelado a nós a partir da Palavra de Deus no Novo Testamento é orar ao Pai *em* Nome de Jesus. Algumas pessoas não entendem isso e é por isso que elas têm problemas em receber respostas às

suas orações. Foram tantas as orações não respondidas, que elas perdem toda a confiança na oração.

Enquanto você continuar a orar a Jesus ou por meio de Jesus, ou continuar a pedir-lhe algo, suas orações permanecerão sem respostas.

Há uma grande diferença entre orar por intermédio de Jesus e orar em Seu Nome. Orar por intermédio de Jesus é orar através de um canal a Deus, e isso é inaceitável, porque isso faz dele um meio, e Ele não é um meio para o crente.

No entanto, quando orar ao Pai *em* Nome de Jesus, você estará exercendo o poder de representação que Ele lhe deu para usar o Seu Nome. Isso significa que você está utilizando os plenos poderes legais que Ele lhe deu para agir em Seu lugar e em Seu Nome. Quando você ora em Nome de Jesus, é como se fosse o próprio Jesus falando, e todas as coisas reagem da mesma maneira que reagiriam a Jesus.

UM NOVO DIA, UM NOVO POVO E UMA NOVA MANEIRA DE ORAR

Jesus disse em João 16:23: “E naquele dia, nada me pedireis”. Isso significa: “Vocês não orarão por MIM ou a MIM”. Sei que existem algumas versões da Bíblia que traduzem esse versículo como: “Você não me fará nenhuma pergunta”, mas essa tradução não faz muito sentido, pois não se encaixa no contexto. Os discípulos estavam fazendo muitas perguntas antes daquele momento, essa deve ser a razão que levou os tradutores a pensarem que Jesus quis dizer que eles não deviam fazer perguntas. Mas quando lemos mais adiante, descobrimos que Jesus não falava de perguntas, mas sobre oração.

“E naquele dia, nada me pedireis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai,

em meu nome, ele vo-lo há-de dar” (João 16:23).

Nesse versículo o Senhor Jesus nos apresenta um novo tipo de oração para um novo tipo de pessoa: o povo do Novo Testamento! Ele está nos dizendo: “Você não precisará orar a Mim, porque tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele lhe dará”.

Assim, neste novo dia, o que fazemos é orar ao Pai em Nome de Jesus. Note que Ele não disse, “você deve orar ao Pai pelo meu intermédio”. Ele disse: “Você orará ao Pai em meu Nome”. A próxima vez que você ouvir alguém orar “por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém” saiba que essa oração não teve resposta porque não funcionou!

Nós não pedimos nada a Jesus no Novo Testamento, mas podemos dizer o quanto o amamos, podemos adorá-lo, louvá-lo e agradecer-lhe, e também damos graças ao Pai em Nome de Jesus Cristo. Nós oramos ao Pai em Nome de Jesus e não ao próprio Senhor Jesus.

Muitas vezes as pessoas oram sem pensar ou ouvir o que estão dizendo. Por exemplo, elas dizem: “Querido Senhor Jesus, eu oro em Nome de Jesus...” Isso é ridículo! Como você pode orar a Jesus em nome de Jesus?

No Novo Testamento, não oramos a Jesus em Nome de Jesus, oramos ao Pai em Nome de Jesus.

A Nova Versão Internacional de João 16:23 diz: “Naquele dia vocês não me perguntarão mais nada”. Outra versão diz o seguinte: “... você não orará a mim”. Aqui, o Senhor Jesus não falava sobre determinado dia de vinte e quatro horas estipulado depois que Ele foi aos céus, nem falava do dia da crucificação. Ele se referia ao dia da salvação, o dia da nova criação, o dia em que os justos entrariam pelas portas do Senhor. Esse é o dia em que vivemos hoje.

O PODER LEGAL PARA USAR O NOME

“Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas vos tenho dito por meio de figuras; vem a hora em que não vos falarei por meio de comparações, mas vos falarei claramente a respeito do Pai. Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós” (João 16:24-26).

Na época do Antigo Testamento, não se podia pedir qualquer coisa em Nome de Jesus, porque o tempo para isso não tinha chegado ainda. Mas, então, Jesus lhes disse que quando chegasse a hora, eles pediriam ao Pai em seu Nome.

Existem pessoas que ensinam que quando nós oramos, Jesus leva nossas orações ao Pai e começa a rogar-lhe para fazer algo sobre nós. Então, o Pai, depois de muita insistência e persuasão, acaba dizendo: “Certo, certo, Filho, por sua causa, eu vou fazer isso!” Mas isso não existe! Jesus disse expressamente que não faria isso, e essa fala está na Bíblia:

“Naquele dia, pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei ao Pai por vós. Porque o próprio Pai vos ama, visto que me tendes amado e tendes crido que eu vim da parte de Deus” (João 16:26-27).

Você viu isso? Jesus diz que não precisa falar com o Pai a nosso favor e explica o porquê: “... o próprio Pai vos ama”. O próprio Pai o ama; Ele não precisa que alguém fale com Ele a seu favor. É por isso que Jesus não está orando ao Pai a seu favor. Em vez disso, Ele diz: “Não vá através de mim, vá por conta própria, porque o Pai o ama. Tudo que você precisa é usar o Meu Nome, porque Meu Nome está no comando do Novo Testamento”.

No Novo Testamento, temos o poder legal para usar o Nome de Jesus. Ele nos deu o direito legal de estar no Seu lugar e agir em Seu Nome. Isso é demais para a mente religiosa compreender, mas, mesmo assim, é a verdade. É por isso que podemos ordenar que um câncer morra em Nome de Jesus, e ele morre. Porque Jesus nos deu o poder legal para agir em Nome Dele!

“NAQUELE DIA...”

Quando Jesus entrou no Santo dos Santos, na presença do Pai para apresentar Seu sangue como sacrifício pelo pecado, Ele entrou ali como nosso representante. A partir do momento que nós acreditamos em Sua obra redentora e o aceitamos como nosso Senhor e Salvador, nós fomos levados à presença do Pai além do véu. Agora, não precisamos entrar e sair da Sua presença. Essa é a nossa morada e é aí que vamos ficar para sempre.

Quando Jesus disse: “E naquele dia, nada me pedireis”, em outras palavras significa: “Você não deve orar a mim para nada”. Ele também disse: “Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vos dará”. Note que Jesus não disse: “Tudo o que pedirdes ao Pai em Meu Nome, Ele dará a você se você acreditar e ter fé em Mim”. Jesus falou tanto sobre a fé que se Ele não a tivesse incluído aqui, isso só poderia ser algum tipo de lapso ou erro. Ele havia dito antes:

“Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um

grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível” (Mateus 17: 20).

“Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não somente fareis o que foi feito à figueira, mas até mesmo, se a este monte disserdes: Ergue-te e lança-te no mar, tal sucederá” (Mateus 21:21).

“Não temas, crê somente” (Marcos 5:36).

“Se tu podes crer, tudo é possível ao que crê” (Marcos 9:23, ACF).

“Tende fé em Deus” (Marcos 11:22).

Dessa vez, porém, Jesus intencionalmente não incluiu o elemento da fé. Tudo que Ele disse foi: “Naquele dia, não orareis a Mim, mas tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vos dará”.

Isso porque “naquele dia” — que é “este dia” — somente aqueles que são nascidos de novo, que são chamados crentes e têm fé na capacidade do Nome de Jesus, têm o privilégio de pedir ao Pai em Seu nome. Eles não precisam acreditar, porque eles já são crentes. Não é necessário que digam para terem fé, porque eles já são filhos da fé!

“Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai” (Filipenses 2:9-11).

Ao Senhor Jesus não foi dado um nome que é reconhecido somente no céu. Seu nome tem influência no céu, na Terra, no inferno e na sepultura. A Jesus foi dado um nome que é maior que todos os nomes. A declaração: “Para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai”, não é uma promessa, mas uma declaração soberana do Deus Todo-Poderoso. É uma lei!

“E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (João 14:13-14).

“E naquele dia nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra” (João 16:23-24).

Esses versículos da Bíblia expressam claramente as diferenças no uso do Nome de Jesus pelo crente. João 14:13-14 fala sobre o estabelecimento de

algo, fazer uma exigência ou uma declaração em Nome de Jesus. João 16:23-24, por sua vez, fala sobre como fazer um pedido ao Pai em Nome de Jesus e a obrigação do Pai de conceder o pedido.

Observe que há uma diferença entre quando algo tem de ser estabelecido e quando tem de ser dado.

Quando Jesus disse: “Tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar” (João 16:23), Ele não se referia a nós exigindo que algo fosse feito em Seu Nome. Mas quando Ele disse: “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei” (João 14:14), Ele falava sobre a realização de alguma coisa, estabelecer ou decretar algo em Seu Nome.

A declaração em João 14:13-14 não se refere a orar a Deus Pai, mas a usar o Nome de Jesus para lidar com situações em nossa vida diária. Aqui, Jesus está dizendo: “Quando você fizer uma declaração, vou fazer com que ela aconteça. Eu vou apoiar você!”

Quando falamos ou fazemos declarações em Nome de Jesus, nos colocamos em Seu lugar como Mestre de todas as coisas. Isso não é o mesmo que usar Seu Nome para pedir coisas a Deus, o que eu já demonstrei não ser bíblico.

FAZENDO DECLARAÇÕES EM SEU NOME

Quando fazemos declarações em Nome de Jesus, as circunstâncias, o diabo, os demônios, as doenças e as enfermidades são obrigados a ouvir e obedecer. Quer gritemos exaltados sobre ela ou apenas falemos calmamente ou descontraidamente, fomos estabelecidos para obter resultados. Jesus disse: “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos” (Mateus 6:7).

Isso me lembra do encontro entre Elias e os profetas de Baal. Eles clamavam ao seu deus para enviar o fogo, mas ele não respondia. Então Elias zombou

deles: “Vamos lá, gritem mais alto, talvez Baal esteja viajando. Ele deve voltar hoje!” E eles prosseguiram, falando e delirando, e chamando Baal para que respondesse.

A Bíblia diz que eles se cortaram até sangrar todo o corpo, e mesmo assim Baal não respondeu. Mas quando foi a vez de Elias, ele não teve de se repetir, como aqueles profetas. Ele apenas disse mais ou menos assim: “Ó Deus, deixa que estas pessoas saibam que você me enviou. Envie fogo do céu e acenda esta coisa! E Deus respondeu e desceu fogo (ver 1 Reis 18:19-40).

A fé veio a nós quando recebemos o Evangelho e passamos das trevas para a luz do Reino do Filho amado de Deus. É por isso que não nos é exigido ter fé para usar o Nome de Jesus e fazer as coisas em Seu Nome. Nós já temos a fé quando nascemos de novo, de acordo com Romanos 12:3, que diz: “... Deus repartiu a cada homem a medida da fé”. Nós não estamos tentando pedir algo, já somos possuidores!

O Nome de Jesus Cristo foi dado a nós como um cheque em branco completamente aprovado com nosso nome nele. Você pode preencher qualquer coisa nesse cheque, porque o banco de Seu Pai é grande. Você quer saúde? Então, preencha-o! Você pode dizer: “Em Nome de Jesus, eu tenho saúde de hoje em diante. Não serei internado em um hospital!” Essa doença tem de sair quando você usar o Nome de Jesus!

Você pode fazer decretos em Nome de Jesus e vê-los materializarem-se em sua vida. Você pode pedir ao Pai, em Nome de Jesus, o que você deseja receber e assim sua alegria será completa.

CAPÍTULO QUATRO

A VERDADEIRA “ORAÇÃO DO SENHOR”

Neste capítulo, vamos dedicar um tempo para fazer um exame crítico daquela que é comumente chamada de “Oração do Pai Nosso” ou “Oração do Senhor”. Fiz referência a esse assunto no capítulo dois, mas irei explicar melhor agora. Vamos analisar a “Oração do Pai Nosso” do ponto de vista puramente bíblico, e esclarecer muitas das ideias erradas sobre o que tem sido transmitido nas igrejas ao longo dos anos.

Os discípulos de Jesus de fato pediram que o Mestre lhes ensinasse a oração registrada em Mateus 6, popularmente conhecida como “Oração do Pai Nosso”. Quando Jesus lhes ensinou essa oração, todos estavam ainda debaixo do Antigo Testamento. O Novo Testamento não tinha entrado em vigor, porque Jesus ainda não havia morrido.

A partir deste ponto, veremos mais razões pelas quais não devemos fazer essa oração. O Senhor Jesus orou em Mateus 6:9-13:

“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!”

Essa é a oração popularmente chamada de “Oração do Pai Nosso”, que é recitada em quase todas as escolas em todas as nações onde se ora a Deus como cristãos, e em muitas casas onde se canta em coro essa oração. Todo mundo gosta dessa oração e diz que ela é a “Oração do Senhor”, mas Jesus nunca a chamou assim.

Quero que você entenda que Jesus ensinou sobre o tema da oração de uma forma realmente diferente da que nós podemos praticar agora. Havia a maneira de orar do Antigo Testamento e, agora, há a maneira do Novo Testamento. O que as pessoas chamam de “Oração do Senhor”, não é para o crente. Você pode muito bem dizer: “Brilha, brilha estrelinha. Amém”, e esperar os mesmos resultados quando você estiver fazendo essa oração.

Se você nasceu de novo, não tem nada a ver com essa oração, e vou dizer por que: nós não estamos vivendo na época do Antigo Testamento, mas do Novo. De fato, se você tem feito essa oração, Deus não lhe ouvirá! Você pode não gostar disso, mas é a verdade.

Você pode ter se sentido muito espiritual cada vez que a recitava, mas isso não importa. Não é oração, e não funcionou. Será que estou dizendo isso porque não gosto dessa oração? É claro que não! Eu costumava fazer essa mesma oração há vários anos. Pensei que era algo certo a se fazer, então descobri que estava errado. Se não encontrarmos fundamentos para todas as coisas na Palavra de Deus, nunca conheceremos a verdade e continuaremos a tatear na escuridão da ignorância.

Agora vou mostrar-lhe algumas das afirmações da Bíblia, então você poderá se decidir, e é melhor você se decidir mesmo! Mas você precisa entender que somente pode tomar a decisão correta quando tem as informações corretas.

Não fique sentimental sobre esse assunto. Não diga: “Meu avô fez essa oração, meu pai fez o mesmo e fui criado em uma igreja onde se fazia a

mesma oração todos os dias”. Não faz qualquer diferença quem lhe ensinou a fazer essa oração. A pergunta importante a fazer é: é certo fazê-la? Vamos responder a essa pergunta agora.

A ORAÇÃO É MESMO “DO SENHOR”?

Em primeiro lugar, a “Oração do Senhor” ou do “Pai Nosso”, como a maioria das pessoas a conhece, não é absolutamente uma oração do Novo Testamento. Há duas orações de Jesus registradas no Novo Testamento. Eu sempre disse que o Novo Testamento não começa no livro de Mateus, como a maioria dos editores da Bíblia indica. O Novo Testamento começou realmente após a morte de Jesus em João 19:30. No entanto, a Bíblia é dividida em duas seções: de Gênesis a Malaquias, sendo o Antigo Testamento; e de Mateus a Apocalipse, o Novo Testamento.

Agora, a primeira oração, a qual a maioria das pessoas se refere como “A Oração do Senhor” não era a oração de Jesus de maneira nenhuma. Vou provar isso em breve.

Os discípulos vieram a Jesus e pediram-lhe: “Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos” (Lucas 11:1).

Jesus respondeu: “Quando orardes, dizei...”. Em outras palavras, “eu vou lhes dar algo para seguir”. Então Ele começou: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome...”. Até aqui, a oração está correta. Em seguida, Jesus disse: “Venha o Teu Reino...” porque na época em que Jesus ensinava, o Reino ainda não havia chegado. Mas agora o Reino já chegou. Estudando as epístolas você descobrirá que essa oração já foi realmente abolida.

Precisamos descobrir o que orar e como orar a partir do Novo Testamento. Quando se diz “Novo Testamento”, isso pressupõe a existência de um Antigo Testamento. Há uma palavra melhor para “testamento”, que é a palavra

“vontade”. Quando alguém faz um testamento, ele só pode entrar em vigor após a sua morte. Enquanto essa pessoa estiver viva, você não pode executá-lo. Seria errado fazer isso.

“Porque, onde há testamento, necessário é que intervenha a morte do testador; porque um testamento tem força onde houve morte; ou terá ele algum valor enquanto o testador vive?” (Hebreus 9:16-17).

A Nova Versão Internacional diz assim:

“No caso de um testamento, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez; pois um testamento só é validado no caso de morte, uma vez que nunca vigora enquanto está vivo quem o fez.”

A questão é que, a não ser que morramos, nossa vontade não tem força. Na maioria das traduções bíblicas, os editores indicam que o Novo Testamento começa a partir do livro de Mateus, mas eu digo que isso não é exatamente verdade. Nessas Bíblias, depois do livro de Malaquias, há uma página que diz: “O Novo Testamento de nosso Senhor Jesus Cristo”, e logo em seguida, começa a página do Evangelho segundo Mateus. O Novo Testamento não poderia ter começado com o nascimento de Jesus, porque não poderia ter havido um testamento até que Ele morresse. Isso significa que tudo o que Ele ensinou antes de morrer deveria ser claramente entendido para saber se era algo aplicável apenas aos que viviam sob o Antigo Testamento (que ainda estava em vigor no momento antes de Sua morte) ou se deveria ser aplicado

também após a Sua morte.

Note que quando Jesus ensinou os discípulos a fazer essa oração antes de Sua morte, Seu Nome nunca foi usado. No Novo Testamento, somos direcionados a orar em Seu Nome. Naquela época, não poderiam ter usado o Nome de Jesus porque Ele ainda não tinha o poder para a salvação.

Essa é uma das razões porque “A Oração do Senhor”, como é popularmente conhecida, não é uma oração do Novo Testamento. Essa oração foi ensinada ao povo do Antigo Testamento. Qualquer pessoa hoje que faz esta oração: “Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha o teu reino...” está orando como o povo do Antigo Testamento devia orar, e isso não funcionaria hoje, porque aquele contrato terminou. Vivemos hoje sob um novo contrato, estamos cobertos por um novo acordo, uma nova *vontade* entrou em vigor com a morte do nosso Senhor Jesus Cristo.

O próprio Jesus disse: “Naquele dia, nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa” (João 16:23-24). Esse “dia” é o dia do novo acordo. Depois da Sua ressurreição, espera-se que nós oremos ao Pai em Nome de Jesus.

Agora, vamos ver alguns pontos sobre essa oração que a desqualificam como uma “Oração do Senhor”, confirmando que ela não deve ser usada como oração pelos cristãos do Novo Testamento. Assim diz em Mateus 6:9-10:

“Portanto, vós orareis assim: ‘Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu’.”

1. É APENAS UM MODELO

Em primeiro lugar, Jesus estava mostrando apenas um modelo de oração, porque Ele disse: “Portanto, vós orareis assim”. Você precisa entender que Jesus não estava ensinando a fazer essa oração, mas dando-nos uma orientação, deixando-nos compreender que, ao orar, começamos a adorar e louvar a Deus: “Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome...”.

2. O REINO JÁ CHEGOU

No tempo em que Jesus ensinou Seus discípulos a fazer essa oração, o Reino ainda não tinha chegado. Então Ele orou: “Venha o teu Reino”. Mas nós estamos em Seu Reino agora. Colossenses 1:12-13 diz: “Dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz. Ele nos libertou do império das trevas *e nos transportou para o reino do Filho do seu amor*”.

Você notou que o trecho está no passado? Não diz que Ele nos fará idôneos, mas que Ele nos *fez* idôneos. Ele já nos qualificou para participar da herança dos santos na luz. Essa passagem também diz que Ele “... nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.

A palavra “transportou” significa “transferiu”, isto é, “tirar de um lugar para colocar em outro”. Nós fomos tirados das trevas para o Reino do Seu Filho amado. A passagem bíblica não diz que Ele nos transportará para o Reino do Seu Filho amado, Ele já fez isso! Estamos agora em Seu Reino. Assim, a oração, “venha o Teu Reino”, já foi atendida há muito tempo.

3. O NOSSO PÃO DE CADA DIA JÁ FOI DADO

“O pão nosso de cada dia nos dá hoje” (Mateus 6:11).

Quando Adão e Eva deram ouvidos à serpente e comeram do fruto da árvore que Deus tinha lhes proibido comer, eles cometeram alta traição contra Ele e caíram da Sua graça. Com esse único ato, Adão e Eva transferiram sua autoridade sobre a terra para Satanás e trouxeram maldição sobre ela:

“... maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás” (Gênesis 3:17-19).

O diabo tinha assumido a autoridade do homem sobre a Terra, e para que as necessidades do homem fossem satisfeitas, ele tinha de recorrer à autoridade superior de Deus para prevalecer contra o diabo. É por isso que no Velho Testamento era preciso orar a Deus por essas bênçãos.

Mas graças a Deus, Jesus quebrou o poder do diabo sobre a terra! Despojou o diabo de todo o seu poder e autoridade (Colossenses 2:15) e nos deu a mesma autoridade que Ele tem sobre todas as coisas, inclusive sobre a Terra e sobre o próprio diabo (Mateus 28:18-20). Agora, não precisamos pedir a Deus: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje”, podemos abençoar a Terra e ordenar que ela produza.

É por isso que Paulo diz em 1 Coríntios 3:21-23: “Portanto, ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso: seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, sejam as coisas presentes, sejam as futuras, tudo é vosso, e vós, de Cristo, e Cristo, de Deus”.

Davi disse: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” (Salmos 24:1). Mas agora, juntamente com o Senhor, toda a Terra nos pertence. Portanto, não oramos mais “Pai, dá-nos o nosso pão de cada dia” ou “Dê-me uma casa”, “Dê-me um carro” ou “Senhor, eu preciso de roupa nova”. Já não se ora assim porque chegamos ao Reino — a terra de abundância. Você foi trazido a um lugar grande e agora todas as coisas são suas, glória a Deus!

4. AS DÍVIDAS JÁ ESTÃO PERDOADAS

“E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6:12).

Essa é mais uma oração errada. Você descobrirá o que há de errado com isso lendo os próximos versículos:

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará; se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas” (Mateus 6:14-15).

Isso faz com que o perdão de Deus pelos seus pecados seja condicionado ao seu perdão para com as outras pessoas, o que realmente não é coerente com a doutrina do Novo Testamento. Deus não nos perdoou porque nós perdoamos os outros. É muito importante que você entenda esse ponto, porque o diabo tem usado isso para destruir muitas vidas. A Lei do Antigo Testamento diz: “Olho por olho, dente por dente. Fazei aos outros o que você quer que façam

a você”. Portanto, se você quisesse que Deus lhe perdoasse, você tinha de perdoar os outros primeiramente; assim o perdão de Deus a você estaria condicionado ao seu perdão para com os outros.

Mas não é assim que as coisas funcionam hoje. Você não está perdoado porque perdoou alguém, você não é abençoado porque abençoou alguém. O perdão é a sua herança. Você é perdoado porque o perdão é parte do pacote no novo contrato, da Nova Aliança. E você não perdoa apenas porque quer que seu Pai celestial o perdoe, mas sim porque você nasceu dele; você tem a Sua natureza. Seu Pai perdoa, e como você é como Ele, você necessariamente também precisa perdoar.

Deus é o nosso exemplo. A Bíblia diz: “Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou” (Efésios 4:32). Então nós perdoamos porque nós amamos perdoar; perdoamos porque o nosso Pai celestial perdoa e nós somos como Ele. Assim, no Novo Testamento, não nos é dada uma lei que nos diga para perdoar antes de sermos perdoados. É por isso que não podemos fazer essa oração em Mateus 6:12, porque ela faz com que o perdão seja condicionado a algo que temos de fazer. E no Novo Testamento não há nenhuma bênção que seja condicionada a qualquer coisa, somente ao sangue derramado de Jesus Cristo. Glória a Deus!

5. NÓS JÁ ESTAMOS LIBERTOS

***“E não nos induzas à tentação; mas livra-nos do mal”
(Mateus 6:13).***

A palavra “mal” nesse versículo provém de um substantivo grego *poneros*,

que significa “o maligno”. Algumas traduções como a Bíblia Amplificada e a Nova Versão Internacional de fato dizem: “livrai-nos do maligno”. Aqui, o Senhor falava sobre a pessoa responsável pelo mal, não necessariamente sobre um ato de maldade, e sabemos quem é o responsável — o diabo.

Ora, se nós oramos “livrai-nos do mal”, então isso significa que ainda estamos sujeitos ao diabo. Não podemos aceitar isso porque já foi dito em Colossenses 1:13 que fomos libertos do poder e do domínio das trevas. Naquela época, essa oração era feita porque o maligno ainda tinha poder sobre os homens e Deus era o seu socorro. Então eles tinham de orar a Ele para livrá-los do maligno. Mas agora, na Nova Aliança, Ele diz: “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas” (Marcos 16:17). Se você é capaz de expulsar demônios, certamente significa que você tem autoridade sobre eles. Louvado seja Deus!

No Novo Testamento, depois da ressurreição do Senhor Jesus Cristo, não há nenhum lugar na Bíblia que sugira que devemos orar sobre o diabo ou pedir a ajuda de Deus contra ele.

Quando Jesus saiu da sepultura, Ele disse: “Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide...” (Mateus 28:18-19). O que isso significa é: “Eu tenho todo o poder e autoridade; agora vá em Meu Nome, em Meu poder e na Minha autoridade!”

Isso não é uma promessa. Além disso, o Pai declarou que ao Nome de Jesus se dobre todo joelho (Filipenses 2:10). Assim, todos os demônios estão conscientes e sabem que têm de se curvar ao Nome de Jesus, porque ele é o Nome acima de todo nome. Aleluia!

Nós não seremos libertos do mal porque já fomos libertos, e todos os demônios e poderes malignos foram colocados sob nossos pés. O que é

esperado que façamos é usar o Nome de Jesus para mantê-los lá (debaixo dos nossos pés). Portanto, a oração “[...] livrai-nos do mal” não é coerente com a doutrina do Novo Testamento.

Há um novo tipo de oração para o Novo Testamento. Essa “Oração do Senhor” não era para o Novo Testamento, não foi feita em Nome de Jesus, porque o uso de Seu Nome não havia sido revelado. Não havia sido dado todo o poder e autoridade, e você só podia exercer autoridade em seu Nome até certo limite. Mas quando Ele morreu, foi sepultado e ressuscitou, Ele disse: “Ide por todo o mundo e fazei discípulos de todas as nações em Meu Nome”. Agora, Ele nos chama de Suas testemunhas, não só em Jerusalém, Judeia e Samaria, mas nos confins da terra (Atos 1:8). Louvado seja Deus!

A VERDADEIRA “ORAÇÃO DO SENHOR”

Depois de tantas provas extraídas da Bíblia, fica evidente que “A Oração do Pai Nosso”, a “Oração do Senhor” não é realmente “Pai nosso que estais no céu...”, que lemos em Mateus 6. No entanto, há uma oração do Senhor Jesus em João 17. Trata-se da verdadeira “Oração do Senhor”, porque é uma oração do Reino, como veremos:

“Tendo Jesus falado estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, é chegada a hora; glorifica a teu Filho, para que o Filho te glorifique a ti, assim como lhe conferiste autoridade sobre toda a carne, a fim de que ele conceda a vida eterna a todos os que lhe deste. E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. Eu te glorifiquei na terra, consumando a obra que me

confiaste para fazer; e, agora, glorifica-me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que eu tive junto de ti, antes que houvesse mundo” (João 17:1-5).

Essa é uma bela oração feita por Jesus de acordo com o que Ele havia ensinado a Seus discípulos. Observe que Sua oração de louvor no início é uma confissão, não de pecados, mas das obras de Deus em sua vida. Ele disse: “Pai, chegou a hora. Glorifica-me, para que eu também te glorifique. Tu me deste poder sobre toda a carne, para que Eu desse a vida eterna a todos quantos me deste”.

Da mesma maneira, você deve declarar: “Pai, eu Te adoro hoje. Deixe que Teu Nome seja glorificado em mim para que eu também Te glorifique, como o Senhor me deu autoridade para agir em Nome de Jesus”.

Jesus sabia quem era, e afirmou e confessou isso em Suas orações. Ele disse: “Tu (Pai) me deste poder sobre toda a carne...”. Essa é a verdadeira oração do Senhor!

É bom conhecer o que está na Bíblia. Deus disse: “Meu povo é destruído (sofre) por falta de conhecimento” (Oséias 4:6). Não é uma falta de conhecimento de Física, Química, Arquitetura ou Medicina, mas o conhecimento da Palavra de Deus. Graças a Deus, estamos descobrindo esse conhecimento aqui; a Palavra está fortalecendo nossa fé e estamos nos desenvolvendo nas coisas do Espírito. Estamos nos tornando mais informados sobre a oração.

CAPÍTULO CINCO

UM MODELO DE ORAÇÃO

Agora que você já aprendeu a abordagem correta para a oração de acordo com o Novo Testamento, coloque as coisas que você aprendeu em prática imediatamente. Comece a praticar o tipo correto de oração e deixe de lado a mentalidade errada e as percepções, práticas e orações que tornaram sua vida de oração ineficaz.

A seguir apresento uma oração com base na Palavra de Deus que irá ajudá-lo a começar no caminho certo:

Querido Pai, em Nome do Senhor Jesus, eu agradeço por Tua Palavra que veio a mim por meio deste livro. Eu a recebo em meu espírito com humildade, alegria e fé. Tua Palavra mistura-se com a fé em meu coração e sinto meu interior ser fortalecido pelo Espírito Santo para colocá-la em prática. Eu declaro que assim que colocar a Tua Palavra em prática em minha vida de oração, ela produzirá resultados corretos; meu crescimento por meio da Tua Palavra se tornará evidente enquanto eu recebo respostas às minhas orações em Nome de Jesus.

Obrigado Senhor por me abençoares tanto. Eu sou abençoado em meu espírito, minha alma e meu corpo. Eu sou abençoado ao sair e ao entrar. Em tudo que coloco a minha mão vejo prosperar em Nome de Jesus. Obrigado

por Tua sabedoria a qual o Senhor me proporcionou. A sabedoria de Deus habita em mim, fazendo-me pensar, falar e agir corretamente. Eu estou caminhando na bênção e na glória de Deus, no poderoso Nome de Jesus Cristo. Amém.

Este é um bom modelo para começar, mas lembre, é apenas um começo. Conforme você mergulhar na Palavra, especialmente nas epístolas de Paulo no Novo Testamento, descobrirá mais verdades sobre a oração que vão aumentar grandemente seu conhecimento e vocabulário em oração, os quais irão enriquecer sua vida de oração.

Agora, você pode desfrutar uma vida cada vez mais feliz, gloriosa, vitoriosa e próspera no Senhor enquanto ora da maneira correta e recebe respostas às suas orações.

UNITED KINGDOM:

LoveWorld
Unit C2, Thamesview
Business Centre
Barlow Way, Rainham
Essex, RM13 8BT
Tel: +44(0)170 855 6604

SOUTH AFRICA:

303 Pretoria Avenue
Cnr. Harley and Bram Fischer,
Randburg, Gauteng
South Africa.
Tel: + 27 11 3260971
Fax: +27 113260972

NIGERIA:

Christ Embassy
Plot 97, Durumi District,
Abuja, Nigeria.

NIGERIA:

LoveWorld Conference Center
Kudirat Abiola Way, Oregun
P.O. Box 13563 Ikeja, Lagos.
Tel: +234-808 586 5700
+234-817 198 7339
+234-802 478 9892-3

email: info@loveworldbooks.org

website: www.loveworldbooks.org